

77. Como se alimenta um vínculo?

A acolhida,
o abraço
humano,
forte
gratuito



Antes de mais nada, é necessário **querer** o vínculo, aceitar as regras do jogo. A **porta do vínculo é a acolhida** e, uma vez que o irmão entra, a minha casa se torna a sua casa. Devo estar disposto a perder uma parte da minha tranquilidade, porque uma pessoa que entra na minha vida não a deixa como a encontrou. Mas, se eu amo como Jesus ensina, então acolho o irmão bem perto do meu coração e a **expressão humana da acolhida profunda é o abraço, o sorriso, o rosto luminoso**. Acolha, abrace, sorria! Esse é o primeiro passo para criar vínculo. Urso não cria vínculo!

Com o **CUIDADO**,
você pode
entrar
dentro
de seu
coração



O segundo passo, silencioso, para criar vínculo é **ter cuidado com as pessoas que estão perto de nós**. Ter cuidado significa: se preocupar com elas, se preocupar com a comida delas, com o bem-estar delas, **sem ser sufocantes, ficando no "escondimento"** o máximo possível, como um amigo oculto. Todo gesto de amor, mesmo se externo, é percebido como um carinho interno. Quem o recebe, pensa: aquela pessoa me ama de verdade, se interessa comigo, me ajuda. Isso é o que mais faz comover e acreditar nos irmãos.

O DIÁLOGO
A pessoa precisa
contar...



O vínculo **se alimenta de diálogo**. Através do diálogo eu entro no irmão e o irmão entra em mim. O diálogo é um importante exercício para resolver os inevitáveis conflitos e divergências que sempre nascem entre duas pessoas, mesmo sem querer. Nunca podemos esquecer que estamos vindo de dois mundos diferentes. Mas, **o mais importante é saber que cada palavra que entra em mim**, profundamente, me modifica, **constrói relacionamento** e amizade: o irmão começa a viver em mim e eu me afeiço a ele.

Só quando uma
pessoa entra
no coração
você
Poderá
te
AJUDAR



Se através do diálogo o relacionamento cresce, então, **progressivamente um entra no coração do outro**. Prestemos bem atenção que a comunicação do que mais doe no coração pode se tornar um grande canal de comunhão. Quando **um irmão te comunica suas dores e seus problemas**, não se trata somente de um desabafo, mas de uma comunhão de alma profunda. A simples escuta já oferece um alívio. O irmão sente que não está mais sozinho, sente que existe um cireneu que leva com ele sua cruz. Isso cria um relacionamento forte e estável.

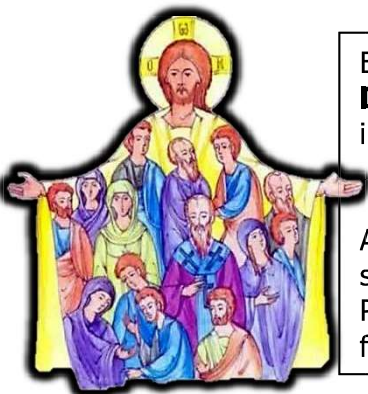


O relacionamento só se constrói **dia após dia, com calma e fidelidade**. Observe essas estalactites e estalagmites, que estão ao lado. Observe o que uma gota de água consegue fazer no decorrer de séculos. Todos conhecem o ditado: "*Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura!*"; assim é o relacionamento: por quanto dura seja a casca do irmão ou a nossa, o diálogo paciente e amoroso vencerá toda barreira!

Enfim precisamos todos ter a certeza de que **PERTENCEMOS AO ÚNICO CORPO DE CRISTO**, como fala São Paulo: "Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo" (1 Cor 12,31a).

Entendemos que os nossos egoísmos tornam tudo difícil, mas mais verdadeira do que os nossos fechamentos é a graça de Deus, que nos capacita a sermos UM. A unidade é mais natural do que a "desunidade". A comunhão é mais forte do que a solidão, porque pertence a Deus.

Precisamos eliminar, com paciência, os nossos infantilismos egocêntricos e adquirir a força da comunhão que Jesus nos dá!



Como se destrói um vínculo?

Antes de mais nada, é bom pensar em tudo o que nos fez sofrer nas nossas amizades, nos vínculos que criamos em nossa vida. Pare um pouco e escreva aqui (não como prova, mas para você mesmo, o que mais te fez sofrer nos teus relacionamentos, ao longo da sua vida):

Sem dúvida, uma das primeiras coisas que você escreveu foi a *"falta de sinceridade, de honestidade... a experiência da traição"* e, logo em seguida: *"o fato de se sentir deixados de lado, esquecidos, não importantes... usados e não amados... o fato de que o outro preferiu seu hobby a ficar comigo..."*. Muitas são as feridas que recebemos dos nossos relacionamentos e, por isso que temos tanto medo de nos ligar definitivamente a uma pessoa, como falamos nas primeiras formações dessa Apostila. Pensando nos nossos sofrimentos, sem dúvida, nos tornaremos mestre em relacionamentos: basta fazer o contrário do que nos fez sofrer... *"Tudo o que você quer que os outros te façam, faça-o você a eles também!"*.

Se para edificar um relacionamento, precisa ser "acolhedor" com o olhar, com os gestos de afeto, dando tempo para a escuta, então o que destrói um relacionamento e, até lhe impede de nascer, é a FRIEZA no trato, a FALTA DE GESTOS ESPONTÂNEOS DE AMIZADE, o fato de não dar tempo, de não se interessar com a pessoa que está a nossa frente. Por exemplo: se eu sou um "cativante" e preciso manter viva a chama do convite, devo saber que posso matar qualquer um e rapidamente, não ligando para ele, não mandando uma mensagem WS personalizada pelo menos toda semana, melhor a cada 3 dias... posso matar esse broto de relacionamento não visitando a pessoa a mim confiada, não estabelecendo laços com ele, me esquecendo do dia do seu aniversário...

Um dos primeiros gestos de amizade é visitar o nosso irmão em sua casa...

Outra coisa que mata os vínculos é o "esquecer" de convidar o nosso irmão para alguma iniciativa da nossa fraternidade ou do embrião. Pense um pouco em como você ficaria se todos teus amigos fossem juntos fazer uma excursão na praia e não te convidassem! Será que você ainda andaria com eles?

Mas, têm também outros modos de "esquecer" dos nossos irmãos, por exemplo, formando **"panelinhas"** entre os meus velhos amigos, sentando perto de quem eu já conheço e deixando o irmão novo sozinho. Isso é o que mais acontece nos nossos encontros e nas nossas formações...

Irmãos, Jesus nos pedirá conta de todo irmão, resgatado com o seu sangue, que nós perdemos pelo desleixo.

Escute as palavras de São Paulo para a sua comunidade de Éfeso:

"Portanto, tendo vós todos rompido com a mentira,

que cada um diga a verdade ao seu próximo,

pois somos membros uns dos outros.

Podeis irar-vos, contanto que não pequeis.

Não se ponha o sol sobre vossa ira,

e não deis nenhuma chance ao diabo.

O que roubava não roube mais;

pelo contrário, que se afadigue num trabalho manual honesto,

de maneira que sempre tenha alguma coisa para dar aos necessitados.



De vossa boca não saia nenhuma palavra maliciosa,
mas somente palavras boas,
capazes de edificar e de fazer bem aos ouvintes.

Não entristeçais o Espírito Santo de Deus,
com o qual fostes marcados, como por um sinal, para o dia da redenção.

Desapareça do meio de vós todo **amargor e exaltação,**
toda ira e gritaria, ultrajes e toda espécie de maldade.

Pelo contrário, sede bondosos e compassivos,
uns para com os outros, perdando-vos mutuamente,
como Deus vos perdoou em Cristo" (Ef 4,25ss).

Enfim, vamos escutar um outro maravilhoso trecho de São Paulo:

"Por isso revesti-vos de toda ternura,
Bondade, humildade, delicadeza e paciência
como escolhidos de Deus,
santos e muito amados
Suportando-vos uns aos outros,
Perdando-vos mutuamente...
Mas sobretudo distingui-vos pela caridade
Que é o laço da união perfeita
E a paz de Cristo reine em vossos corações,
Pois a ela fostes chamados para
Formar um só corpo" (Col 3,12-14)

"O Amor seja sincero...
Que o Amor Fraternal vos una
Uns aos outros com **terna afeição,**
Prevenindo-vos com
atenções recíprocas.
Amai-vos uns aos outros
com amor fraterno,
rivalizai uns com os outros na estima recíproca.
Tende um zelo sem desfalecimento.
Sede fervorosos de espírito e servi ao Senhor.
Alegrai-vos na esperança.
Perseverai na tribulação e sede constantes na oração." (Rom 12,9-13)

Na base da reflexão dessa aula, escreva, aqui em baixo, tudo o que pode construir vínculo e tudo o que destrói o vínculo:

O que constrói vínculo:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____
27. _____
28. _____

O que destrói o vínculo

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____
27. _____
28. _____

PROVA N. 77

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: _____

Frat.: _____ Data da prova _____ Assinatura: _____